



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

ATA Nº. 7

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Isaura da Conceição Cascalho Serra - *Presidente*
- Catarina Cartaxo Correia dos Loios – *1ª. Secretária*
- José Augusto Silva Rosalino – *2º. Secretário*

E os membros:

José Manuel Nunes Pinto; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Isalina de Jesus Pereira; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Pedro Manuel Martins Silveira; Lara Guadalupe Gingão Coelho; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Tomás Inácio de Paiva Calhau; José Júlio Ferreira dos Loios; Joana Rosa Martins Carreiras; Nuno Manuel Valadas Rebocho e Daniel Fernando Canôa Coelho.

Faltaram, por motivo justificado: O Sr. António Francisco Correia Traguedo que, nos termos dos artºs. 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002, foi substituído por Bruno Miguel Teixeira Queirós. A Sra. Helena Isabel Maneiras Espadaneira justificou a sua falta, indicando como substituto o secretário da Junta de Freguesia de Arraiolos Carlos Cartaxo Correia dos Lóios. O Sr. José Joaquim Branco Lopes justificou a sua falta, indicando como substituto a secretária da União de Freguesias Patrícia Cristina Mirador Correia. O Sr. Rui Estriga enviou informação a justificar não poder estar presente por motivos de saúde.

Do órgão executivo estavam presentes, a Srª. Presidente e os Vereadores Jorge Macau, Carla Romana, João Campos e Delfina Lima.

Discussão e votação de ata:

A Presidente da Assembleia Municipal, colocou a discussão as propostas das atas nº 5 da reunião extraordinária de 29 de março e a ata nº 6 da reunião ordinária de 28 de abril, as quais tinham sido enviadas antecipadamente a todos os membros.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo questões a colocar, procedeu-se à votação da ata nº 5, não podendo votar Daniel Fernando Canoa Coelho por não ter estado presente, podendo votar os Sr. Carlos Cartaxo Correia dos Lóios e Bruno Miguel Teixeira Queirós por terem estado presentes na referida Assembleia. A ata foi aprovada por unanimidade.

Relativamente à ata nº 6, não puderam votar as Sras. Isaura da Conceição Cascalho Serra, Isalina de Jesus Pereira, Maria Manuel Pimpão Gabriel e o Sr. Bruno Miguel Teixeira Queirós. De seguida procedeu-se à votação verificando-se aprovação da mesma, por unanimidade, dos presentes nessa reunião.

Pela Sra. Presidente foram informados todos os presentes do lapso no envio do documento relativo à alteração do mapa de Pessoal, em que foi apenas enviado uma página e não duas, tendo sido solicitado aos serviços a impressão do documento em papel para que possa ser apreciada ainda a análise do referido ponto. No entanto queria deixar à consideração e, caso os membros da Assembleia se sintam lesados pelo facto de não terem tido acesso ao documento na íntegra no tempo estipulado por Lei, poderia ser agendada uma Assembleia extraordinária exclusivamente para discussão do ponto. Questionando todos os presentes e não havendo oposição à discussão nesta Assembleia, logo que o documento chegue, será distribuído a todos para apreciação. A Sra. Presidente terminou agradecendo.

A Sra. Presidente começou por dar as boas-vindas ao público presente na Assembleia e solicitou que de acordo com o Regimento, que o público presente e interessado em colocar questões, o fizesse perante o secretariado, durante o período antes da ordem do dia, indicando o nome, morada e assunto a tratar.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Conforme ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:

- *Nuno Rebocho*, tendo sido apresentado às Juntas de Freguesia Plano de Sinalética, pergunta para quando a sua aplicação, pois considera estar muito bem feito, devendo ser aplicado o quanto antes para ser posto em prática.
- *Maria Manuel Gabriel*, questionou sobre os grupos do ATL, o porquê de passarem de cinco para quatro, e se existe limite de crianças.
- *Paula Pastaneira*, começou por desejar à Sra. Presidente um bom regresso após a sua ausência por motivos de saúde e, de seguida faz uma referência aos constrangimentos observados no cemitério, perguntando se há problemas com falta de pessoal; o que foi feito



5011-

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

e o que está pensado fazer para dar resposta aos problemas. De seguida começa por referir que a sua opinião será diferente da do executivo, mas estando em democracia, questiona se considera que o certame da Feira do Tapete reuniu as condições necessárias para captar o interesse na visita ao concelho e à compra de tapetes que, na sua opinião, não foram suficientes os espetáculos de rua e do cineteatro, acrescentando que em Arraiolos já houve Feiras Medievais e concertos e, referiu que quanto a si, parece-lhe que deveria haver mais. Perguntando ainda se vão ser questionados os empresários do tapetes acerca da iniciativa.

- *Bruno Queirós*, começa por apresentar cumprimentos a todos e apresenta uma sugestão de melhoria tal como na reunião de final de fevereiro a Juventude Socialista apresentou para a transmissão online live stream da Assembleia e reuniões do Câmara. Que como lhe foi dito era um processo que estava em andamento, e por isso gostava de saber em que patamar está, pois a Feira do Tapete em 2021 e 2022 já foi transmitido, e é só aplicar nas reuniões.

A Sra. Presidente da Assembleia usou da palavra para responder ao Sr. Bruno Queirós e dizer que, na Assembleia de fevereiro referiu que essa era uma hipótese que estava em análise pelas limitações de participação dos munícipes nas reuniões da Assembleia Municipal devido à Pandemia e que, no momento atual não se verificam. Referiu ainda preocupações inerentes a este tipo de transmissões através das redes sociais, nomeadamente, as relacionadas com a proteção de dados. Manifestou a preocupação na transmissão neste registo, reforçando a intenção de descentralização da realização da reunião para outras localidades do concelho.

De seguida deu a palavra à Presidente da C. M. que respondeu às questões colocadas:

A Sra. Presidente da Câmara apresentou cumprimentos a todos e, em resposta ao Sr. Nuno Rebocho, informou estar a decorrer o processo de aquisição de sinalética “mais perigosa” para todas as localidades, que nesta a 1ª fase, correspondem a sinalética como STOP, cedência de passagem e outros sinais de perigo. Relativamente ao ATL, informou que o mesmo terá início na próxima segunda-feira, com inscrições por quinzena e com grupos do pré-escolar, 1º e 2º ano, 3º e 4º e um grupo de 5º e 6º ano. O terceiro ciclo têm atividades, mas apenas no período da manhã. Informou da realização de reunião, hoje, com encarregados de educação e referiu que todos os alunos estão enquadrados. Os grupos não deverão ir além das 15/17 crianças pois é intenção manter a qualidade do serviço. Em relação ao cemitério, referiu que é real a falta de pessoal, tendo sido aberto concurso em que concorreram duas pessoas que não eram detentoras das habilitações literárias mínimas, ou seja, não têm escolaridade mínima obrigatória para a data em que nasceram e que, por isso, ficou deserto. Referiu que é de facto uma grande preocupação, pois é um serviço bastante complexo e, a acrescentar, é agora também necessário o apoio ao cemitério do Vimieiro,



DUK

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

que por problemas de saúde, também está sem coveiro. Informou que, atualmente, estão neste momento dois coveiros a fazer funerais em todo o concelho. Referiu que está a ser procurada resposta através de uma prestação de serviços pois a legislação têm de ser cumprida, e os dois candidatos foram excluídos do concurso, tendo sido sensibilizadas essas as pessoas para a formação no âmbito das Novas Oportunidades porque, como estão, não se poderão candidatar a órgão público nenhum. Quanto ao Tapete está na Rua, só acompanhou a abertura, pois foi operada no dia seguinte, no entanto esteve no terreno a restante vereação e os técnicos e ela própria pôde acompanhar por live stream. Do resultado dos inquéritos realizados aos expositores da Mostra de Artesanatos e Produtos Locais a única coisa apontada como negativa foi o calor. É intenção realizar reuniões com casas de tapetes para avaliação do evento. Na abertura teve pessoas que parabenizaram a Câmara por estar a elevar o patamar do evento. Arraiolos teve muita gente de fora a visitar o Centro Interpretativo do Tapete, as casas de turismo estavam cheias, as atividades também tiveram uma adesão considerável, com exceção de domingo à noite. Os arraióis correram todos da melhor forma e as associações que exploraram os bares tiveram uma boa ajuda. A iniciativa sobre a candidatura à Unesco de Património Imaterial foi muito elogiada pelos presentes, que referiram ter sido uma interessante partilha de experiências e uma boa iniciativa de valorização do Tapete de Arraiolos. Em relação ao live stream no Tapete de Arraiolos foi contratualizado com uma empresa, pois o Município não tem condições para o fazer com meios próprios. Quanto à transmissão em direto das reuniões de Câmara, há muitas dúvidas sobre a sua legalidade em termos jurídicos, tendo já sido colocada a questão, porque estão a ser expostas em rede dados pessoais, o que com a questão do RGPD, dando como exemplo processo de obras e direitos de preferência.

A Presidente da Mesa abriu o segundo período de intervenções, usando da palavra:

- *Manuel Cabeça*, que começou por desejar as melhoras à Sra. Presidente e pedir desculpa pelo atraso, questionando sobre o modo como é descrito o que foi o evento *O Tapete está na Rua*, porque o que viu foi uma "...coisa pequena, de trazer por casa, insipiente...", o que ouviu foi "Mas o que é isto?"
- *Tomás Calhau* começou por referir que o Diário do Sul fez uma reportagem sobre *O Tapete está na Rua* e foi abonatória, que os eventos estiveram sempre cheios, e que não houve o espetáculo com quatro ou cinco mil pessoas que chegam à Praça e vão embora, mas que os concertos estão previstos para a Festa de S. Boaventura. De seguida, solicita a reposição da eletrificação do Passadiço, dado apenas existir luz no Monumento da Tapeteira. Na sua opinião, também esta seria a altura para repor a calçada portuguesa que em Arraiolos está tirada, causando buracos na via. Acrescenta ainda que a publicidade dos eventos só



SOLIC

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

chega a quem tem internet, dando como exemplo o espetáculo de música ocorrido na Praça, que muita gente não sabia, por isso a publicidade em papel é muito importante, defendendo a sua distribuição por Associações e Casas de Comércio.

- O Sr. Manuel Cabeça usou da palavra para referir que quando é ele a falar é crítica, quando é o seu camarada é elogios pela negativa.

Em resposta a Sra. Presidente da Câmara, reitera que foi um evento bem conseguido, dando destaque ao Tapete e não aos Black Mamba, Bárbara Tinoco ou Mariza. Não concorda que tenha sido uma coisa caseira, pois os eventos trouxeram muita gente de fora. Também a Universidade de Évora com vários projetos, como o Pista, e os visitantes no CITA que não são do concelho. O objetivo de valorização do Tapete de Arraiolos foi atingido. Convida todos a visitar a exposição na sala de exposições temporária, que foi um desafio feito às Casas de Tapete para elaboração de réplicas de tapetes históricos que estão em outros Museus, e que se baseia noutro trabalho com a Universidade de Évora – Projeto Hércules – que consistiu na análise das lãs às tintas antigas, provando que os tapetes não tinham as cores que chegam aos nossos dias. Isso é avançar no conhecimento, valorizar o Património. Quanto ao passadiço, foi de facto um acidente, que está parado por questões de seguros, tendo já havido contactos com a EDP para que seja efetuada a ligação, pois é um espaço muito utilizado, em especial nesta altura do ano. Clarificar que a iniciativa da Escola de Música, é da Câmara, é Municipal, foi feita também a divulgação em papel, apesar da tentativa de redução do papel, mas esteve também no facebook, Instagram e Painel Eletrónico, estando a iniciativa bem composta, com alunos entre os cinco e os noventa anos. Referiu ter sido muito interessante ver as aprendizagens que têm dados os seus frutos e que alguns músicos de carreira se iniciaram na escola de música Municipal.

- A Srª Paula Pastaneira, pede esclarecimento sobre a questão de pessoal para o cemitério, respondendo a Sra. Presidente da AM que essa informação já tinha sido dada pelo executivo e confirmando que a Câmara Municipal vai avançar com uma prestação de serviços.

A Presidente da A. M. deu por encerrado este período, passando ao:

Período da Ordem do Dia

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Apreciação da Atividade Municipal;**
- 2. Cargo Dirigente Intermédio de 2º grau, Chefe de Divisão de Administração Urbanística e Serviços Urbanos/Despesas de Representação;**



S. J. J. J.

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

3. **Alteração ao Mapa de Pessoal 2022;**
4. **Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais da empreitada de “Alteração e Adaptação de Edificação a Centro Comunitário – Ilhas”;**
5. **Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais da empreitada de “Requalificação da Rua Capitão Gomes Pereira – Igrejinha”.**

1. INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL:

No cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi remetida a todos os membros informação relativamente à atividade que decorreu desde o início do ano até à presente sessão.

Maria Manuel Gabriel questiona se, em relação à Festa de S. Boaventura, haverá espetáculos e mercado ou está previsto haver stands como antigamente tendo em conta que é referido na página 4 da informação o contacto para possíveis exposições.

Em resposta a Sra. Presidente esclarece que haverá três concertos, mas também outras atividades, bem como o mercado, em articulação com a Junta de Freguesia de Arraiolos, e também stands institucionais; espaço de animação para crianças; animação de rua; o encontro de Associativismo, para falar dos desafios e dificuldades que as coletividades atravessam e o lançamento de um livro.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2022.

2. CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2º GRAU, CHEFE DE DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA E SERVIÇOS URBANOS/DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO:

Usou da palavra a Srª Presidente da C.M. para informar a necessidade de aprovação pela A.M. do pagamento de despesas de representação ao Chefe de Divisão de Administração Urbanística e Serviços Urbanos, Eng. Acácio José de Jesus Peres, nomeado em regime de substituição para o cargo de dirigente intermédio de 2º grau, conforme artº 27º da Lei nº 2/2004 de 15 de janeiro. Com base no nº 2 do artigo 24º da Lei 49/2012 de 19 de agosto, o montante fixado para o pessoal dirigente, corresponde a 194,79€, com efeitos a partir de 15/03/2022.

O documento foi aprovado por maioria com uma abstenção (PSD) e dezassete votos a favor (CDU e PS).

3. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2022:

A Sra. Presidente da A.M. refere que de acordo com o falado no início da Assembleia dá um tempo para apreciação do documento e abre inscrição para discussão do documento. Perante algum ruído na sala, recomenda, tal como já o fez em reuniões anteriores e de acordo com o Regimento da As-



S. Silva

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

sembleia Municipal, que a assistência não pode entrar em conversação com os membros da Assembleia, e que os próprios eleitos devem dar o exemplo.

- *Bruno Queirós*, pergunta que competências têm um Técnico Superior na área de sociologia para assumir funções numa área direcionada à saúde.

Em resposta a Sra. Presidente da Câmara, esclarece que na Câmara está uma Técnica Superior de Sociologia a trabalhar na área social e saúde, que tem a função de se articular com as instituições da área da saúde, dando como exemplo atividades realizadas com alunos da CERCI, assim como as ajudas técnicas em articulação com o Centro de Saúde, dentro das competências Municipais.

Aberto novo período de inscrição:

- *Bruno Queirós*, agradece a explicação e entende, mas reforça e na sua opinião seria bom projeto de futuro alguém desta área orgânica, não devendo ser descurado um técnico das ciências da saúde;
- *Manuel Cabeça*, começa com uma observação, considerando que foi tático e, de seguida, questiona como é que estão dez pessoas no Gabinete de Relações Institucionais e Comunicação e não há comunicação; outra dúvida é como é que o Mapa de Pessoal foi recentemente aprovado em Assembleia e agora se refaça com esta “quantidade de gente”, perguntando que razões podem levar a que tanta gente tenha ficado de fora em tão curto espaço de tempo;

A Sr. Presidente da C.M. refere que no Gabinete de Relações Institucionais e Comunicação não são dez pessoas e trabalhar e sugere a leitura do anexo que esclarece o que faz cada pessoa. De seguida esclarece que o último quadro pessoal que veio à Assembleia tinha a ver com a transferência de competências, hoje sim um mapa para dar resposta a outras necessidades, começando por falar numa técnica a trabalhar na área de estudos teatrais que está a terminar o contrato, referindo que pensa ser um tipo de formação bastante útil tanto para a juventude como para as Atividades Extra-Curriculares; num assistente técnico na área da sonoplastia, tendo em conta as atividades do cine-teatro; o reforço da área de comunicação; um técnico de desenho técnico, pois a Divisão de Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente, passou a ter dois fiscais municipais, ficando a área sem resposta e, com as obras existentes neste momento, há necessidade de acompanhamento. Espera que a proposta possa satisfazer as necessidades.

A Sra. Presidente da Assembleia abriu nova ronda para pedido de uso da palavra:

- *Manuel Cabeça*, considera o planeamento fundamental e como é que de uma reunião para outra se muda e se altera. Não pondo em causa a pertinência de algumas das circunstâncias, subscreve em absoluto a necessidade para o cineteatro. Mas só quando a pessoa está a terminar é que se lembra da pertinência em continuar. Congratula-se por perspetivar a cinco anos, não podendo dizer o mesmo da Sra. Presidente que o faz a três meses.



Sir

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

A Sra. Presidente da Assembleia regista a intervenção do Sr. Manuel Cabeça e a Sra. Presidente da C.M. considera já estar respondido, passou-se à votação, e o Mapa de pessoal foi aprovado com uma abstenção (PSD) e dezassete votos a favor(CDU e PS).

4. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFICAÇÃO A CENTRO COMUNITÁRIO – ILHAS”:

A Sra. Presidente da C.M. esclareceu que é uma obra que está inscrita no Orçamento já aprovado e que é um compromisso Plurianual mas, como excede os 100.000€, mais concretamente a despesa orçamentada é de 284.715,92€ + IVA, repartida em 2022 pelo valor de 20.000,00€ e 264.715,92€ para 2023, necessita de autorização prévia da Assembleia Municipal para o início obra.

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, passou-se à sua votação, sendo a mesma aprovada com 17 votos favoráveis (CDU e PS) e 1 abstenção (PSD).

5. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DA RUA CAPITÃO GOMES PEREIRA – IGREJINHA”:

A Sra. Presidente da C.M. informa que é um projeto que está a ser preparada a sua candidatura ao QCA, tendo uma despesa orçamentada de 554.362,50€ + IVA, repartida para 2022 em 36.664,00€ e 2023 pelo valor de 517.698,50€. Adianta que vai ser feita uma apresentação do projeto para os residentes na Igreja, mas para avançar com o projeto e abertura de procedimento é necessária a aprovação pela Assembleia Municipal

Não havendo observações, passou-se à votação, com a aprovação por maioria de 17 votos a favor (CDU e PS) e uma abstenção(PSD).

=====X=====

Período de intervenção de munícipes

Estando presentes munícipes desde o início da sessão, a Presidente da Mesa questionando do interesse em intervirem, tendo ocorrido as seguintes inscrições:

- *António Pequito Garcia*, que começou por cumprimentar todos e se apresentar como natural e residente no Vimieiro e informar ser Presidente da Juventude Social Democrata do concelho Arraiolos. Começa por agradecer ao executivo camarário pela resposta ao alerta sobre a situação do cemitério de Arraiolos, mostrado através das redes sociais, mostrando disponibilidade na criação de equipa de voluntariado para resolver a situação a curto prazo. A longo prazo o problema de pessoal



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

têm de ser resolvido, talvez com mais empregados ou contratação de serviços exteriores. De seguida, diz ter de concordar com a Bancada do partido Socialista, pois esta festa do Tapete está na Rua, não teve nada a ver com as anteriores, teve muito a desejar, pelo menos para os jovens, pois para uma faixa dos quatorze aos vinte anos das freguesias do concelho, não havia atividades que os cativassem, como um simples concerto, uma simples atividade, nem que seja alunos da primária ensinar como se faz o tapete ou como é o bordado. Coloca a questão sobre o que está a ser feito com crianças que têm apenas uma refeição por dia, e é na escola, a inexistência do CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, porque não está em funcionamento num concelho com problemas. Pergunta ainda, se existe Conselho Municipal de Juventude, pois nunca foi convidado, e existem Associações de Jovens no Concelho e Juventudes Partidárias.

A Sra. Presidente da AM. agradece as palavras e esclarece que a Assembleia é um órgão deliberativo, e que estas questões colocadas dirigidas à Câmara Municipal, que é o órgão executivo, poderão ser também colocadas em reunião de Câmara que são abertas ao público e, colocou à consideração da Sra. Presidente da Câmara a intenção de responder.

Em resposta a Sra. Presidente da Câmara esclarece que existem reuniões de Câmara de quinze em quinze dias, gostando que participem e coloquem as questões, mas tendo em conta que é a primeira vez que o Presidente da JSD, vai responder às questões, sublinhando as palavras da Sra. Presidente da A.M. Relativamente à situação do cemitério, informa que quando foi feita a referida publicação no Facebook, o mesmo já estava limpo. Em relação à festa para a Juventude, confirma a realização de atividades para o 1º ciclo e que durante o Tapete está na Rua ocorreram, no Centro do Tapete, ateliêrs para quem visitasse. Considera uma desvalorização das instituições sociais do concelho, quando o munícipe diz não haver acompanhamento de crianças em dificuldades. Considera que a Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro, Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, UCC, Centro Infantil Augusto Piteira e o Agrupamento de Escolas de Arraiolos fazem um trabalho excelente. Existe uma equipa de trabalho, que acompanha os jovens composta por sociólogas, psicólogas e assistentes sociais a trabalhar com alunos do concelho, os casos estão identificados e trabalhados com técnicos em articulação com as instituições para dar respostas adequadas à população. Funcionando melhor que em alguns concelhos com CPCJ que não se articulam. O Concelho Municipal da Juventude não está constituído, de qualquer forma regista a nota. Terminou informando que nem todas as referidas por António Garcia, são Associações de Jovens, pois têm um Estatuto Especial. Agradece as considerações, mas propõe que conheça melhor o concelho, as Instituições e o trabalho que é feito.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo qualquer pedido, foi encerrado este período, passando a palavra à 1ª. secretária para a leitura da minuta das deliberações.

Para que todas as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 4 do art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 21,55 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

Isaura Serra

Catarina Antero Conceição dos Reis

Rosalina